



M PASTOREIO MILITAR

FOLHETO LITÚRGICO
SEMANAL DO
ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Ano XX Brasília-DF, 28 Jul 2019
Nº 1270

VERDE - ANO C - SÃO LUCAS

17º DOMINGO DO TEMPO COMUM

O tema fundamental que a liturgia nos convida a refletir, neste domingo, é o tema da oração. Trata-se de um diálogo entre um filho com o Pai. Este incidirá na realização do Plano do Pai, no advento do mundo novo. O “Pai-nosso” é a única oração que Jesus ensinou aos seus discípulos.

RITOS INICIAIS



(de pé)

1 CANTO DE ENTRADA

1. Ó Senhor nós estamos aqui, junto a mesa da celebração, simplesmente atraídos por vós, desejamos formar comunhão.

Igualdade, fraternidade, nesta mesa nos ensinai, as lições que melhor educam na eucaristia é que nos dais; as lições que melhor educam na eucaristia é que nos dais.

2. Todos cantam o vosso louvor, pois em vós todos somos irmãos, ouviremos com fé ó Senhor, os apelos da libertação.

3. Este encontro convosco Senhor incentiva a justiça e a paz, nos inquieta e convida a sentir os apelos que o pobre nos faz.

4. Acolheis com o vosso perdão, todo homem disposto a crescer: ao redor desta mesa, Senhor, a unidade podemos viver!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A misericórdia do Pai, a paz de Jesus Cristo, nosso Senhor, e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (pausa) Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 KYRIE ELEISON

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

5 GLÓRIA

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende

piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6 ORAÇÃO DO DIA

P. OREMOS. (pausa) Ó Deus, sois o amparo dos que em vós esperam e, sem vosso auxílio, ninguém é forte, ninguém é santo; redobrai de amor para conosco, para que, conduzidos por vós, usemos de tal modo os bens que passam, que possamos abraçar os que não passam. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



(sentados)

Ao colocar diante dos nossos olhos os exemplos de Abraão e de Jesus, a Palavra de Deus mostra-nos a importância da oração e ensina-nos a prática de orar sem desanimar, confiando em Deus: Pai zeloso e misericordioso.

7 PRIMEIRA LEITURA

Gn 18,20-32

L. Leitura do Livro do Gênesis - Naqueles dias, ²⁰O Senhor disse a Abraão: “O clamor contra Sodoma e Gomorra cresceu, e agravou-se muito o seu pecado. ²¹Vou descer para verificar se as suas obras correspondem ou não ao clamor que chegou até mim”. ²²Partindo dali, os homens dirigiram-se a Sodoma, enquanto Abraão ficou na presença do Senhor. ²³Então, aproximando-se, disse Abraão: “Vais realmente exterminar o justo com o ímpio? ²⁴Se houvesse cinquenta justos na cidade, acaso irias exterminá-los? Não pouparias o lugar por causa dos cinquenta justos que ali vivem? ²⁵Longe de ti agir assim, fazendo morrer o justo com o ímpio, como se o justo fosse igual ao ímpio. Longe

de ti! O juiz de toda a terra não faria justiça?" ²⁶O Senhor respondeu: "Se eu encontrasse em Sodoma cinqüenta justos, pouparia por causa deles a cidade inteira". ²⁷Abraão prosseguiu dizendo: "Estou sendo atrevido em falar a meu Senhor, eu que sou pó e cinza. ²⁸Se dos cinquenta justos faltassem cinco, destruirias por causa dos cinco a cidade inteira?" O Senhor respondeu: "Não destruiria, se achasse ali quarenta e cinco justos". ²⁹Insistiu ainda Abraão e disse: "E se houvesse quarenta?" Ele respondeu: "Por causa dos quarenta, não o faria". ³⁰Abraão tornou a insistir: "Não se irrite o meu Senhor, se ainda falo. E se houvesse apenas trinta justos?". Ele respondeu: "Também não o faria, se encontrasse trinta". ³¹Tornou Abraão a insistir: "Já que me atrevi a falar a meu Senhor, e se houver vinte justos?" Ele respondeu: "Não a iria destruir por causa dos vinte". ³²Abraão disse: "Que o meu Senhor não se irrite, se eu falar só mais uma vez: e se houvesse apenas dez?" Ele respondeu: "Por causa dos dez, não a destruiria".

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus!

8 SALMO RESPONSORIAL

Sl 137 (138), 1-2a.2bc-3.6-7ab.7c.8 (R/3a)

T. Naquele dia em que gritei, vós me escutastes, ó Senhor!

- ¹Ó Senhor, de coração eu vos dou graças,* porque ouvistes as palavras dos meus lábios! Perante os vossos anjos vou cantar-vos* ^{2a}e ante o vosso templo vou prostrar-me.
- ^bEu agradeço vosso amor, vossa verdade,* ^cporque fizestes muito mais que prometestes; ³naquele dia em que gritei, vós me escutastes* e aumentastes o vigor da minha alma.
- ⁶Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres,* e de longe reconhece os orgulhosos. ^{7a}Se no meio da desgraça eu caminhar,* vós me fazeis tornar à vida novamente; ^bquando os meus perseguidores me atacarem* e com ira investirem contra mim, estendereis o vosso braço em meu auxílio ^{7c}e havereis de me salvar com vossa destra.
- ⁸Completai em mim a obra começa-

da;* ó Senhor, vossa bondade é para sempre! Eu vos peço: não deixeis inacabada* esta obra que fizeram vossas mãos!

9 SEGUNDA LEITURA

Col 2,12-14

- L. Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses - Irmãos: ¹²Com Cristo fostes sepultados no batismo; com ele também fostes ressuscitados por meio da fé no poder de Deus, que ressuscitou a Cristo dentre os mortos. ¹³Ora, vós estáveis mortos por causa dos vossos pecados, e vossos corpos não tinham recebido a circuncisão, até que Deus vos trouxe para a vida, junto com Cristo, e a todos nós perdoou os pecados. ¹⁴Existia contra nós uma conta a ser paga, mas ele a cancelou, apesar das obrigações legais, e a eliminou, pregando-a na cruz.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

10 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Recebestes o Espírito de adoção; é por ele que clamamos: Abá, Pai!

11 EVANGELHO

Lc 11,1-13

- P. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.
T. Glória a vós, Senhor.
P. ¹Jesus estava rezando num certo lugar. Quando terminou, um de seus discípulos pediu-lhe: "Senhor, ensina-nos a rezar, como também João ensinou a seus discípulos". ²Jesus respondeu: "Quando rezardes, dizei: 'Pai, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino. ³Dá-nos a cada dia o pão de que precisamos, ⁴e perdoa-nos os nossos pecados, pois nós também perdoamos a todos os nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação". ⁵E Jesus acrescentou: "Se um de vós tiver um amigo e for procurá-lo à meia-noite e lhe disser: 'Amigo, empresta-me

três pães, ⁶porque um amigo meu chegou de viagem e nada tenho para lhe oferecer', ⁷e se o outro responder lá de dentro: 'Não me incomodes! Já tranquei a porta, e meus filhos e eu já estamos deitados; não me posso levantar para te dar os pães'; ⁸eu vos declaro: mesmo que o outro não se levante para dá-los porque é seu amigo, vai levantar-se ao menos por causa da impertinência dele e lhe dará quanto for necessário. ⁹Portanto, eu vos digo: pedi e recebereis; procurai e encontrareis; batei e vos será aberto. ¹⁰Pois quem pede, recebe; quem procura, encontra; e, para quem bate, se abrirá. ¹¹Será que algum de vós que é pai, se o filho pedir um peixe, lhe dará uma cobra? ¹²Ou ainda, se pedir um ovo, lhe dará um escorpião? ¹³Ora, se vós que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o Pai do Céu dará o Espírito Santo aos que o pedirem!"

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12 HOMILIA

(sentados)

13 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

- P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,
T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

14 ORAÇÃO UNIVERSAL

- P. Irmãs e irmãos: supliquemos a Deus Pai todo-poderoso que inspire a nossa oração, para Lhe pedirmos o que convém, e digamos com humildade:

T. **Abençoai, Senhor, o vosso povo.**

1. Pelo Santo Padre, o Papa Francisco, por Dom Fernando Guimarães, Arcebispo deste Ordinariato Militar, seu Bispo Auxiliar, Dom José Francisco, capelães, diáconos e ministros sagrados e por todo o povo redimido por Cristo, rezemos.
2. Pelos que tomam a defesa dos mais fracos, pelos que creem na misericórdia de Deus, pelos justos e por todos os pecadores, rezemos.
3. Pelas mulheres a quem roubaram a dignidade, por todos os homens a quem negam os seus direitos e pelos que sofrem pelo nome de Jesus, rezemos.
4. Pelos que batem à porta dos amigos, pelos que põem a esperança só em Deus e por aqueles que não encontram quem os ajude, rezemos.
5. Pelos que tomam a defesa dos mais fracos, pelos que creem na misericórdia de Deus, pelos justos e por todos os pecadores, rezemos.
6. Pelos Integrantes da Arma de Infantaria, que dia 31 celebrará seu padroeiro, Santo Inácio de Loyola, e pelos engenheiros militares que nesta semana celebrarão o seu dia: sejam assistidos e guiados pela Providência do Senhor em suas operações, rezemos.

Preces espontâneas

- P. Suba até Vós, Senhor, a oração universal dos vossos filhos pelas necessidades de todos os homens, e desça sobre nós a vossa benção e a graça da eterna salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(sentados)

15 CANTO PARA A PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

- 1- Cada vez que eu venho para te falar, na verdade eu venho para te escutar.
**Fala-me da Vida, preciso te escutar!
Fala da Verdade que vai me libertar!**
- 2- Cada vez que eu venho para oferecer, na verdade eu venho para receber.
**Dá-me o pão da Vida, que vai me alimentar!
Dá-me a água viva, que vai me saciar!**

16 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

- P. Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

17 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

- P. Acolhei, ó Pai, os dons que recebemos da vossa bondade e trazemos a este altar. Fazei que estes sagrados mistérios, pela força da vossa graça, nos santifiquem na vida presente e nos conduzam à eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.
- T. **Amém.**

18 PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM, IX: O Dia do Senhor.

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. **Ele está no meio de nós.**
- P. Corações ao alto.
- T. **O nosso coração está em Deus.**
- P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
- T. **É nosso dever e nossa salvação.**
- P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e bendizer-vos, Senhor, Pai santo, fonte da verdade e da vida, porque, neste domingo festivo, nos acolhestes em vossa casa. Hoje, vossa família, para escutar vossa Palavra e repartir o Pão consagrado, recorda a Ressurreição do Senhor, na esperança de ver o dia sem ocaso, quando a humanidade inteira repousará junto de vós. Então, contemplaremos vossa face e louvaremos sem fim vossa misericórdia. Por isso, cheios de alegria e esperança, unimo-nos aos anjos e a todos os santos, cantando (dizendo) a uma só voz:
- T. **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

19 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(de joelhos)

- P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.
- T. **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**
- P. Estando para ser entregue e abraçado livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.
- Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.
- Eis o mistério da fé!
- T. **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**
- (de pé)
- P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.
- T. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**
- P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.
- T. **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**
- P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Fernando e seu bispo auxiliar José Francisco, e todos os ministros do vosso povo.
- T. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição, nossos militares e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

RITO DA COMUNHÃO



20 ORAÇÃO DO SENHOR

P. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso que estais nos céus...

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz,

eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna. (conforme as Normas Litúrgicas cumprimente somente o irmão ao seu lado)

T. Cordeiro de Deus, que tirais o...

P. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

21 CANTO DE COMUNHÃO

(sentados)

Ó Senhor quem te pede, recebe; quem procura, há de um dia encontrar. Bato à porta do teu coração, vais abrir e eu, feliz, vou entrar.

1. O Senhor é minha luz, Ele é minha salvação. O que é que eu vou temer? Deus é minha proteção. Ele guarda a minha vida: Eu não vou ter medo, não! (bis)
2. Quando os maus vêm avançando, procurando me acuar, desejando ver meu fim, só querendo me matar, inimigos opressores é que vão se liquidar! (bis)
3. Se um exército se armar contra mim,

não temerei. Meu coração está firme e firme ficarei. Se estourar uma batalha, mesmo assim, confiarei. (bis)

22 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

P. Recebemos, ó Deus, este sacramento, memorial permanente da paixão do vosso Filho; fazei que o dom da vossa inefável caridade possa servir à nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

23 ORAÇÃO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS



24 BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

REFLEXÃO E PRÁTICA LITÚRGICA

FICHA Nº 05

LEIA, DIVULGUE, COLECIONE

A nobre simplicidade

Como um dos bons frutos do Concílio Vaticano II, a “nobre simplicidade” espalhou-se como um perfume orvalho sobre todos os Rituais Sacramentais da Igreja Católica, sobretudo no Missal Romano. Toda a Introdução Geral do Missal Romano foi elaborada segundo esse valioso princípio da “nobre simplicidade”, o qual deve ser considerado por todos nós como a principal referência, o melhor estilo e a mais justa medida para as cerimônias em nossas Igrejas.

Reparemos que as palavras “nobre” e “simplicidade” devem ser compreendidas juntas para que tenhamos a noção correta deste grande ideal de nossa tradição. Para que nossas celebrações sejam, de fato, nobres, é necessário abandonar todo modo de atuar com improvisado ou descuido. Quando acontece essa tragédia pastoral, então, sim, cai-se em ritualismo pretensioso, em um rubricismo vaidoso e, não raras vezes, no autoritarismo sacerdotal e nas bregas invencionices laicais.(...)

Padre Uyrájá Lucas Mota Diniz

Capitão Capelão da Academia Militar das Agulhas Negras - Resende (RJ).

LEITURAS DA SEMANA

Seg: Natividade de São João Batista, solenidade.

Is 49,1-6; Sl 138(139); At 13,22-26; Lc 1,57-66.80.

Ter.: Gn 13,2-5-18; Sl 14(15); Mt 7,6.12-14.

Qua: Gn 15,1-12.17-18; Sl 104(105); Mt 7,15-20.

Qui: S. Cirilo de Alexandria BDr, MFac.

Gn 16,1-12.15-16 ou Gn 16,6b-12.15-16;

Sl 105(106); Mt 7,21-29.

Sex: SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, solenidade.

Ez 34,11-16; Sl 22(23); Rm 5,5b-11; Lc 15,3-7.

Sáb: Imaculado Coração de Maria, memória.

Is 61,9-11; Cânt.: 1Sm 2,1-4-5.6-7abcd;

Lc 2,41-51.